

ATIVIDADE 11 – REVISÃO 2º CORTE

Tema: Gênero Anúncio, Artigo de Opinião e Autobiografia

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

ATIVIDADES

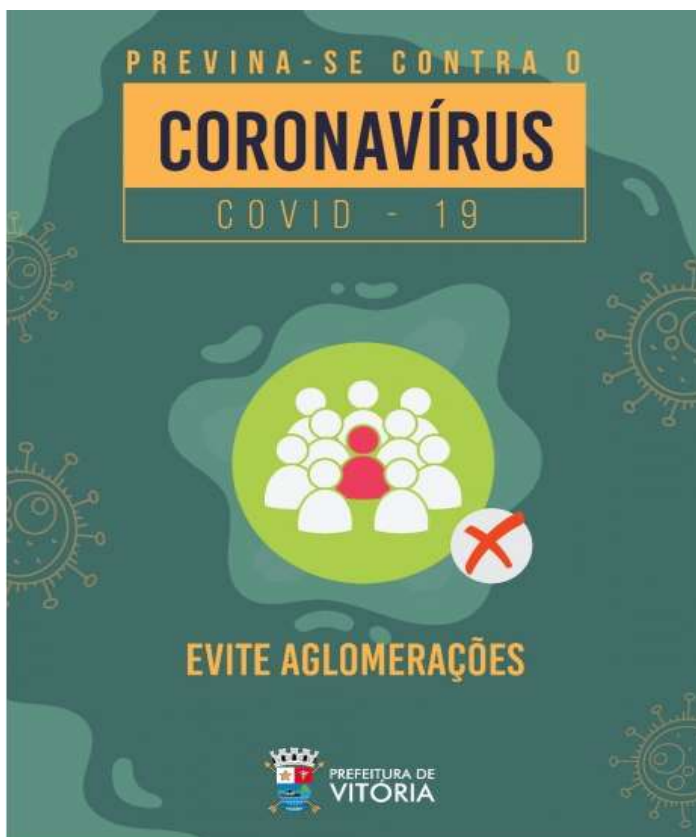


Imagem disponível em: <https://m.vitoria.es.gov.br/noticia/coronavirus-cartazes-espalhados-na-pmv-trazem-conscientizacao-sobre-prevencao-40099> Acesso: 03, abr. 2021

1. Ao ler e analisar esse anúncio, percebe-se que ele
- busca comercializar um produto de relevância nacional.
 - não utiliza linguagem mista, verbal e não verbal.
 - defende a ideia da aglomeração para a expansão do COVID 19.
 - busca despertar a consciência do público para a ideia da não aglomeração em defesa do COVID 19.

2. Em relação às características do anúncio, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- A linguagem mista (verbal e não verbal) não apresenta termos persuasivos comumente utilizados em textos publicitários.
- Maior presença de frases curtas, linguagem mista e apelativa, presença de verbos no imperativo.
- Texto curto, linguagem mista, mescla elementos verbais e não verbais, com a exploração de cores, texturas, contrastes e luz.
- Linguagem concisa e curta, trabalha a palavra como um recurso de forte poder expressivo e persuasivo.

Assinale a sequência correta.

- V, V, F, F
- V, V, V, F

- F, V, V, V
- F, F, V, V

3. Este anúncio é destinado

- somente a pessoas idosas.
- a todas as idades.

- somente a adultos.
- somente a jovens.

4. Em “Previna-se contra o CORONAVÍRUS COVID - 19” há um exemplo de verbo no modo

- subjuntivo, empregado quando a atitude do enunciador revela conteúdos que expressam ideias de dúvida ou incerteza.
- imperativo, empregado quando a atitude do enunciador exprime ideia de ordem, pedido, conselho ou exortação.
- indicativo, empregado quando a atitude do enunciador revela ser aquele fato sobre o qual se escreve ou fala algo real, verdadeiro.
- imperativo negativo, pois a ordem, pedido, convite, conselho, exortação é feita por meio de uma negação.

5. A palavra CORONAVÍRUS é acentuada porque

- (A) é um monossílabo.
- (B) é uma paroxítona terminada em US.
- (C) é uma palavra proparoxítona.
- (D) é uma palavra oxítona porque a última sílaba é a tônica.

SELFIE E O NARCISISMO MODERNO- Diogo Didier

Na mitologia grega, Narciso, ou o autoadmirador, ficou conhecido pela sua beleza e também pela impossibilidade de se contemplar, pois segundo o mito, isso lhe renderia vida longa. Se ele estivesse vivo hoje, talvez o mito grego o levasse a morte instantânea. Isto porque, com a tecnologia, as pessoas buscaram outras formas de se autoadmirarem, sobretudo com a explosão das redes sociais. A moda agora é o *selfie*, palavra substantivada do *Self* “eu” em inglês, mais o sufixo *ie*, uma espécie de autorretrato feito com câmeras ou celulares. Tal prática, porém, denota a que ponto a superficialidade humana tem chegado, com pessoas extremamente preocupadas em sair bem na foto, enquanto outras questões humanas são esquecidas por essa sociedade cibernética e fotoshopada.

Antes de qualquer coisa, é crucial destacar a importância da fotografia na história. Foi a partir dela que grandes momentos da humanidade foram eternizados e até hoje podem ser cultuados por outras gerações. O problema não reside aí, mas sim nos rumos que a fotografia vem tomando. Se antes se registrava grandes feitos, agora os feitos são registrados no fundo do quintal, no banheiro, dentro do elevador, na escola, ou em qualquer lugar que se considere importante. O modismo é tão grande que há até redes sociais específicas para esse tipo de prática, onde pessoas agrupadas, alegres e sorridentes, posam para as lentes de um dado aparelho.

A priori, o primeiro ponto negativista dessa questão é a necessidade de se estar sempre bem na foto. Cabelos posicionados no lugar certo, maquiagem e olhar #SensualSemSerVulgar, para as meninas. Entre os meninos, ocorre a mesma coisa: a exibição dos atributos físicos em espelhos, geralmente sem camisa, em poses às vezes discretas, mas com a intenção similar a das meninas, se autorretratar. Acontece que esses modelos vivos apenas perpetuam a mensagem perversa das indústrias da moda e da mídia, as quais impelem a todo instante o ideal de beleza a ser seguido e, claro, fotografado. Logo, muitas vezes induzidos por esse contexto, muitos cedem aos encantos desse mundo, sem perceber os perigos que circundam tal problemática.

Com isso, vem a segunda questão, o público alvo. Inevitavelmente, os jovens são os mais atingidos por isso tudo, principalmente numa era como esta da qual eles são inseridos nas redes sociais antes mesmo de virem ao mundo. Incipiente, a juventude é o alvo e, ao mesmo tempo, o propagador dessa escravidão da moda ditada pela indústria cultural. Então, sem terem o domínio sobre suas escolhas, adolescentes de várias idades se introduzem na net em fotos provocantes, mostrando suas intimidades corporais para quem quiser ver, curtir e compartilhar. O perigo disso mora na precoce iniciação da sexualidade sem a orientação devida de um adulto. Ou seja, inconscientemente, muitos servem de modelos nessa vitrine chamada de internet, porém nem sempre os ganhos com isso se limitam apenas a curtidas e compartilhadas. [...]

Claro que o *Selfie* não tem a intenção de incitar práticas promíscuas entre as pessoas. Em tese, a ideia é moldurar momentos marcantes entre aqueles que são considerados importantes. Esse fenômeno virtual não pode ser crucificado pela promiscuidade do nosso país, pois esta tem outras raízes. Entretanto, por traz dessa inocente atividade há mensagens subliminares que merecem ser analisadas com cautela, sobretudo numa sociedade envolta em cirurgias plásticas, implantes disso e daquilo, anabolizantes cada vez mais potentes e encarceradas em academias. Ou seja, se o usuário não tiver ciência de que publicar fotos fazendo caras e bocas pode ser algo perigoso, tanto para quem faz como para quem ver do outro lado, ele estará assumindo o risco de perpetuar uma sexualidade doentia nesses meios virtuais. [...]

Talvez isso tudo seja apenas um fenômeno passageiro, igual a muitos outros que surgem e desaparecem nas redes sociais. Seja como for, enquanto estiver latente, o *Selfie*, ou qualquer outro modismo, merece uma acurada reflexão. Pois, nem tudo na rede social deve ser encarado como brincadeira. Há coisas que, mesmo divertidas, escondem práticas perversas. Também não se devem criar pânicos desnecessários sobre tal fenômeno. Como dito,

ele não é o principal responsável pela doentia sexualidade social dos indivíduos. Ele é apenas mais um vírus diante de tantos neste contexto. Cabe, então, a cada um fazer o uso consciente desse meio e não se entregar a superficialidade existente nele. Há muitas coisas que devem ser fotografadas e eternizadas e, nem sempre são belas, pois a vida só tem sentido porque suas belezas nem sempre são agradáveis aos olhos.

Disponível em: <http://serfelizeserlivre.blogspot.com/2014/04/selfie-e-o-narcisismo-moderno.html> Acesso: 31, maio, 2021.

6. Os gêneros variam de acordo com a intenção comunicativa e com as particularidades em relação à linguagem, à estrutura e ao conteúdo. Assim, os gêneros textuais exercem uma função social dentro de um processo de comunicação. Nesse sentido, após a leitura do texto acima, responda:

- a) Qual é o gênero textual desse texto?
- b) Qual é a função social desse texto?
- c) Quais características do texto te fizeram chegar a essa resposta?

7. Qual é a ideia central do texto?

8. Quanto às ideias defendidas no texto, identifique a única alternativa falsa.

- a) O texto denota a que ponto a superficialidade humana tem chegado em relação às fotos de si mesmas.
- b) O texto reflete sobre como as pessoas estão extremamente preocupadas em sair bem na foto, enquanto outras questões humanas são esquecidas.
- c) O texto destaca que a fotografia não tem nenhuma importância para a humanidade dentro da história.
- d) O texto denota que o perigo de postar fotos provocantes mora na precoce iniciação da sexualidade sem a orientação devida de um adulto.

9. Com relação aos jovens, quanto aos argumentos apresentados no texto como pontos negativos relativo às *selfies*, é incorreto afirmar que

- a) adolescentes de várias idades, sem terem o domínio sobre suas escolhas, se introduzem na net em fotos provocantes.
- b) há o perigo na postagem de fotos provocantes, que é a precoce da iniciação da sexualidade sem a orientação devida de um adulto.
- c) os jovens nunca são atingidos por tudo isso, pois não são tidos como público-alvo da indústria da cultura.
- d) inconscientemente, muitos jovens servem de modelos na vitrine chamada de internet, e podem ter prejuízos.

10. Considere o trecho “Isto porque, com a tecnologia, as pessoas **buscaram** outras formas de se autoadmirarem, sobretudo com a explosão das redes sociais” e faça o que se pede:

- a) Indique o modo e o tempo verbal da palavra destacada.
- b) Rescreva o trecho, substituindo as palavras “**as pessoas**” pelas palavras “**o jovem**”, realizando as flexões necessárias.
- c) Indique três substantivos presentes no trecho.

11. Sobre o uso da crase, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa escrita, a oração gramaticalmente correta é:

- a) ...a exibição dos atributos físicos em espelhos, geralmente sem camisa, em poses às vezes discretas, mas com a intenção similar a das meninas, se autorretratar.
- b) O perigo disso mora na precoce iniciação da sexualidade sem a orientação devida de um adulto.
- c) Claro que o *Selfie* não tem a intenção de incitar práticas promíscuas entre às pessoas.

d) () Talvez isso tudo seja apenas um fenômeno passageiro, igual à muitos outros que surgem e desaparecem nas redes sociais.

12. No trecho “Na mitologia grega, Narciso, **ou o autoadmirador**, ficou conhecido pela sua beleza...” as vírgulas na expressão destacada foram usadas para

- a) () isolar uma expressão que indica circunstância de modo.
- b) () isolar vocativo (termo que chama a atenção).
- c) () isolar uma expressão que indica circunstância variada de tempo.
- d) () separar o aposto (termo explicativo).

13. Qual a proposta de solução apresentada pelo texto para resolver o problema? Responda utilizando trechos do texto.

14 – Produção textual

Com base no texto acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito da Geração selfie: o narcisismo contemporâneo.

Disponível em: <https://aprendacom.com.br/Materiais/ProfAlineAurora/CRFCC/CICLO%20I/CICLO%20I%20-%20PROPOSTA%202.pdf> Acesso: 02, jun. 2021.

Observe a estrutura básica de um artigo de opinião:

1. Introdução: apresentação do tema e seu posicionamento sobre o assunto.
2. Desenvolvimento: defesa de seu posicionamento com argumentos consistentes.
3. Conclusão: fechamento do texto sintetizando os argumentos e retomando a opinião apresentada na introdução.

Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/como-escrever-um-artigo-de-opinioao> Acesso: 02, jun. 2021.

Planeje o seu texto antes de escrever e, posteriormente, releia-o fazendo as correções necessárias.

Leia atentamente a apresentação que faz de si mesmo o escritor de livros infantis Bartolomeu Campos Queiroz, a seguir, e responda às atividades.

...das saudades que não tenho

Nasci com 57 anos. Meu pai me legou seus 34, vividos com duvidosos amores, desejos escondidos. Minha mãe me destinou seus 23, marcados com traições e perdas. Assim, somados, o que herdei foi a capacidade de associar amor ao sofrimento...

Morava numa cidade pequena do interior de Minas, enfeitada de rezas, procissões, novenas e pecados. Cidade com sabor de laranja-serra-d'água, onde minha solidão já pressentida era tomada pelo vigário, professora, padrinho, beata, como exemplo de perfeição.

(...) Meu pai não passeou comigo montado em seus ombros, nem minha mãe cantou cantigas de ninar para me trazer o sono. Mesmo nascendo com 57 anos estava aos 60 obrigado ainda a ser criança. E ser menino era honrar pai com seus amores ocultos. Gostar da mãe e seus suspiros de desventuras.

(...) Tive uma educação primorosa. Minha primeira cartilha foi o olhar do meu pai, que me autorizava a comer ou não mais um doce nas festas de aniversário. Comer com a boca fechada, é claro, para ficar mais bonito e meu pai receber elogios pelo filho contido que ele tinha. E cada dia eu era visto como a mais exemplar das crianças, naquela cidade onde a liberdade nunca tinha aberto as asas sobre nós.

Mas a originalidade de minha mãe ninguém poderá desconhecer. Ela era capaz de dizer coisas que nenhuma mãe do mundo dizia, como por exemplo: – Você, quando crescer vai ter um filho igual a você. Deus há de me atender, para você passar pelo que eu estou passando. – Mãe é uma só. (...)

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/autobiografia-como-contar-a-sua-propria-vida.htm?cmpid=copiaecola> Acesso: 02, jun. 2021.

15. Quem é o autor do texto?

16. Qual é o gênero textual e por que você chegou a essa conclusão?

17. Observe o trecho “Nasci com 57 anos. Meu pai me legou seus 34”, destaque os verbos e diga a que modo e tempo verbal o autor se reporta para falar de sua vida.

18. Sobre as ideias do texto, escreva V para verdadeiro e F para falso.

- a) () A autobiografia de Bartolomeu Campos Queiroz é marcada por uma certa tristeza.
- b) () Percebe-se no texto uma forte crítica tanto à educação dos pais, quanto aos costumes da cidadezinha onde nasceu.
- c) () O autor afirma que criança é sempre feliz por ser inocente e não perceber os problemas da vida.
- d) () O escritor dá a entender que todos nascemos velhos, porque somos parte de vidas já vividas pelos pais e até mesmo pela sociedade.

19. Entre os termos em destaque, aquele que indica circunstância de tempo é

- a) “Morava **numa cidade pequena do interior de Minas**”
- b) “E ser menino era honrar pai **com seus amores ocultos.**”
- c) “Cidade com sabor de laranja-serra-d’água, **onde** minha solidão”
- d) “– Você, **quando crescer** vai ter um filho igual a você.”

20. Sobre o gênero autobiografia é INCORRETO afirmar que

- a) há uso frequente de pronomes pessoais e possessivos na primeira pessoa.
- b) costumam ser narrativas não ficcionais, ou seja, não são histórias "inventadas".
- c) na autobiografia predomina o uso da primeira pessoa (eu).
- d) na autobiografia predomina o uso da terceira pessoa (ele/ela).